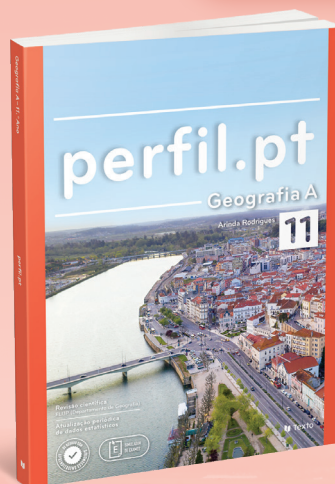


perfil.pt

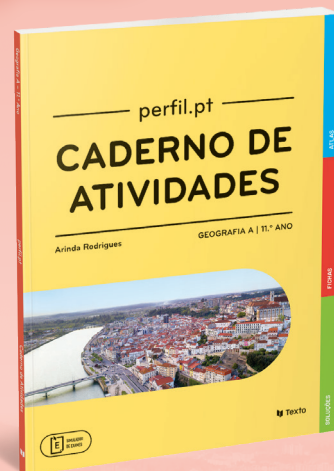
Geografia A 11º ano

- ✓ Apresenta a **informação de forma sistematizada**, através de linguagem objetiva, sínteses e esquemas visuais.
- ✓ **Apoia os alunos na interpretação e análise de gráficos e de mapas** através de questões.
- ✓ **Promove uma preparação eficaz para o Exame Nacional** com resumos de conteúdos de 10º ano e identificação das questões de Exame por cada tópico. **NOVO**
- ✓ **Mapoteca Digital**: compilação de **gráficos e mapas**, vários dos quais interativos, que serão atualizados ao longo da vigência do Manual. **NOVO**
- ✓ Estimula a **cultura geográfica e a cidadania ativa** e responsável.
- ✓ **Apoia o Professor** com uma diversidade de materiais que facilitam a avaliação por domínios.

PARA O ALUNO

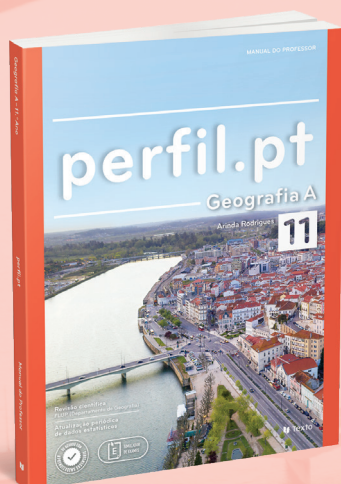


Manual do Aluno

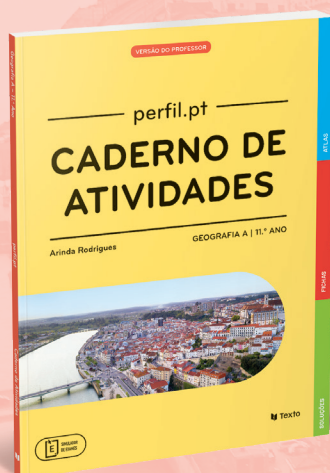


Caderno de Atividades

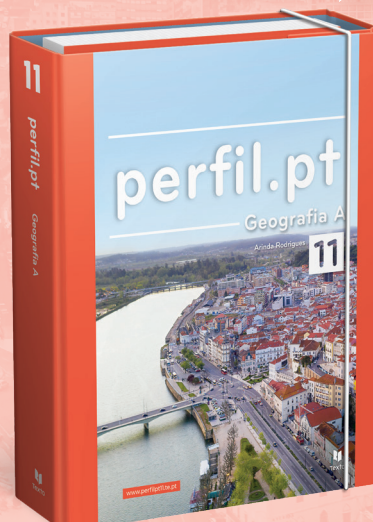
PARA O PROFESSOR



Manual do Professor



Caderno de Atividades
Versão do Professor



Dossiê do Professor



Avaliar e aprender
numa cultura de
inovação pedagógica

Recursos
Digitais



App
Aula digital/
Smart



auladigital



ONLINE



OFFLINE



DOWNLOAD

www.perfilpt11.te.pt



Apresenta a informação de forma sistematizada

Abertura de subtema

Tema 3

2. AS ÁREAS URBANAS
Dinâmicas internas

2.1 Organização interna das cidades

OBSERVA E INTERPRETA

- Descobre, no esquema, as diferentes áreas funcionais de uma cidade.
- Compara as três imagens e indica os aspetos que as diferenciam.

2.2 Expansão das cidades

2.3 Qualidade de vida urbana

Problemas	Possíveis soluções
Estruturais	Revitalização
Sociais	Inclusão
Ambientais	Sustentabilidade

QUESTIONA, PESQUISA E DEBATE

- Que efeitos terá a expansão das cidades na qualidade de vida da população?

Abertura de subtema com **esquemas**, **documentos** explicativos dos conteúdos das unidades e **atividades**.

Página dupla com **núcleo conceptual** do que vai ser trabalhado.

O aluno pode explorar a informação e tentar retirar as primeiras conclusões.

OBSERVA E INTERPRETA

pp. 88-89

Manual digital do Professor com soluções projetáveis de todos os exercícios.

Abertura de unidade

Tema 3

2.2 Expansão das áreas urbanas

110

Começa por recordar

Expansão urbana

O crescimento das cidades está fundamentalmente relacionado com o crescimento demográfico, mas também é impulsionado pelo **dinamismo funcional interno**, que leva parte da população e das atividades económicas a saírem da grande cidade para as suas periferias. Este aspeto alimenta a **expansão da mancha urbana**, seguindo os principais eixos viários, numa forte relação entre o traçado das vias de comunicação e a densidade de construção urbana (Figs. 1 e 2).

Fig. 1 Santarém e principais vias que servem a cidade e os seus periferias.

Fig. 2 Beja e principais vias que servem a cidade e os seus periferias.

1. Descreve a expansão urbana de Santarém e Beja, relacionando-a com as principais vias de comunicação.

2. Justifica a influência das vias de comunicação na expansão da mancha urbana.

3. Sugere, com base em aprendizagens anteriores, mais dois fatores que contribuem para a expansão urbana.

4. Obtém, no Google Earth®, uma imagem que exemplifique a expansão da cidade da tua escola ou da que se situe mais próxima.

111

Começa por recordar

Ajuda o aluno a recordar conteúdos de anos anteriores e, assim, contextualizar a aprendizagem.

Esquemas com suporte de documentos que ajudam a explicar os conteúdos da unidade.

pp. 110-111

Conteúdos apresentados
em páginas duplas, com texto
explicativo, figuras e documentos
para análise e interpretação.



Vídeo interativo **NOVO**

Vídeos de notícias com atividades interativas e questões de debate, assim como as respectivas propostas de solução.

Tema 2 Os desafios da sustentabilidade

3. A sustentabilidade

A cidade das pessoas – fragilidades sociais

Uma cidade, para além de uma que a cumpre, é uma **comunidade humana** na qual se incluem os seus residentes, os que aí trabalham e os que para lá se deslocam, seja por motivo de criar condições para que todas essas pessoas se sintam bem na cidade e é difícil, pelo que também nem sempre surgem problemas:

- **envelhecimento demográfico**, já que a maioria das famílias jovens não consegue pagar o custo da habitação na cidade e vai para as áreas suburbanas, ficando os pais e avós nas casas compradas ou arrendadas há muitos anos;
- **pobreza**, tantas vezes evidente e outras tantas escondidas...
 - entre os idosos e entre as **balcãs pendentes de reforma** e às despesas com medicamentos e tratamentos, mais comuns nessas classes;
 - nas **famílias monoparentais**, que só contam com um salário (Fig. 2);

- nos **baixos salários** de muitas pessoas, que, apesar de trabalharem, vivem em situação de pobreza ou risco de pobreza;
- no **emprego precário e desemprego**, que, de um momento para o outro, deixam as famílias sem forma de se sustentar;
- as pessoas **sem-abrigo**, que, devido ao desemprego, abandonam familiar, ou outra razão, passam a viver na rua (Fig. 3).

Fig. 1 – Quando voltarão os filhos?

Risco de pobreza (percentagem de total de famílias)

Tipo de família	Risco de pobreza (%)
Famílias monoparentais	33,9%
Famílias com 1 adulto e 1 criança	13,7%
Famílias com 2 adultos e 1 criança	12,8%

Fig. 2 – Risco de pobreza em função do tipo de família, em Portugal, 2019.

Fig. 3 – No Distrito de Aveiro, em 1986.

Nas áreas suburbanas, também se verificam problemas de pobreza, a que acrescem outros que derivam do facto de a maioria das pessoas trabalhar na cidade ou noutra concelho da sua área de influência:

- as **deslocações pendulares**, efetuadas a distâncias cada vez maiores, além da despesa, causam stress e doenças psicológicas, devido à fadiga e à irritação provocadas pelos transportes públicos, sempre sobrelotados e sem lugares sentados, mas também pelos congestionamentos (Fig. 4) e acidentes que formam filas intermináveis e trancam horas à família e ao apoio aos filhos;
- **ausência dos pais** durante muitas horas por dia, devido ao emprego, e que afeta os filhos. Ficam entregues a si mesmos nas horas em que não estão na escola (Fig. 5). Esta forma de abandono reflete-se na vida escolar, uma vez que os pais não dispõem de tempo suficiente para acompanhar e orientar os filhos que, além do mais, ficam mais vulneráveis a más influências e a situações perigosas.

Tipo de via	Velocidade máxima média (km/h)	Taxa de acidentes por 100 veículos
Auto-estrada	~100	~15
Estrada Nacional	~60	~25
Via Urbana	~40	~35

Fig. 4 – Velocidade das máximas velocidades médias em Portugal, 2012.

Fig. 5 – E depois da escola?

Em muitas áreas suburbanas, há ainda falta de jardins, de espaços de lazer e de convívio para adolescentes e jovens, entre outros, assim como raramente se encontram equipamentos culturais e serviços como a Loja do Cidadão, ou outros.

1. Em grupo, **imaginem** que são os vereadores de uma Câmara Municipal e que é também uma cidade. Têm conhecimento de situações como as que se acabaram de descrever e querem resolvê-las.
2. **Debatam** as possíveis soluções para esses problemas e **elaborem** uma lista de **medidas** a serem aprovadas na Assembleia Municipal.
3. **Preparam** os argumentos para defender a aprovação dessas medidas.

Animações com legendas *on/off* **NOVO**

Orientadas para a explicação de conceitos e com **esquemas síntese no final.**



No final de cada conteúdo

Sistematização com:

- ✓ **Essencial** – acompanhado de esquemas;
- ✓ **Verifica se sabes** – síntese sob a forma de perguntas e respetivas respostas.

**PROMOÇÃO
DAS
TIC/TIG**

VERIFICANDO

Áreas metropolitanas

Orlando: 1991
R. Jenkins: 2013

Polo de desenvolvimento regional e nacional

Dinamismo econômico

Cerca de metade do PIB, das empresas de emprego e do volume de negócios

AM do Porto

17 municípios
3,7 milhões de habitantes

Municípios centrais a grande população e os mais próximos da zona metropolitana a desenvolver e regenerar de habitantes

AM de Lisboa

18 municípios
2,8 milhões de habitantes

Dinamismo demográfico

Cerca de metade da população – menos envelhecida, mais imbrinda

PROFESSOR

Analysat
www.analisat.pt

Porto e Lisboa publicaram relatórios para analisar a sua importância estratégica (2014)

2. VERIFICA SE SABES

O que são e como se caracterizam as áreas metropolitanas?

As duas áreas metropolitanas (AM) foram criadas com vista a otimizar os recursos e a tomar as decisões que dizem respeito a todos os municípios que constituem cada uma, uma vez que estão interligadas por fluxos relacionais de todo o tipo: demográficos, sociais, económicos, culturais, entre outros.

Em cada AM, gerou-se uma dinâmica de desenvolvimento que se distanciou do resto do país, facto que existe na AM de Lisboa. Concentrada cerca de metade da população, das empresas e de emprego, produziu riqueza na mesma proporção, pelo que ofereceu melhor remuneração média (superior na AM), e em certos municípios que se destacam em cada uma delas.

Essa dinâmica de desenvolvimento vai-se estendendo às áreas de influência das duas AM, dando origem aos chamados **arcos metropolitanos** – áreas que, por influência da AM respectiva, evidenciam maior desenvolvimento e crescimento económico, o que também beneficia as AM, como do Porto, a presença de cidades como Aveiro, Braga e Guimarães ampliou esse influência, espalhando-se por todo o Noroeste, que atualmente constitui um macrorregião, tal como o Arco Metropolitano de Lisboa, onde a cidade central tem um papel mais importante.

Pesquiso e aprende mais

Explora a site oficial de cada AM e descobre mais informação sobre cada uma delas.

<https://www.am.pt/>

a.

m. área metropolitana de Lisboa

l.

<http://portal.am.pt>

amporto

125

p. 125

**PROMOVE
A CIDADANIA ATIVA
E A CULTURA
GEOGRÁFICA**

Pesquis@ e aprende mais

Propostas de atividades práticas, de pesquisa e de trabalho de campo.

No final da unidade

Avalia o teu progresso

Análise questões geográficas

Fig. 3 Número de estabelecimentos por ramo da indústria e por NUTS II, 2018.

Fig. 2 Volume de negócios por ramo de indústria, em percentagem do total nacional, 2018.

Problematiza e debate

Comunica e participa

p. 133

Avalia o teu progresso

Análise questões geográficas

Fig. 3 Planos de requalificação de uma área de Lisboa.

Problematiza e debate

Comunica e participa

p. 151

Avalia o teu progresso

Atividades que respeitam os domínios da aprendizagem:

- 1.º – Analisa
- 2.º – Problematiza e debate
- 3.º – Comunica e participa

No final do subtema

Síntese

Áreas urbanas: organização interna

Características

Designação – depende, sobretudo, da dimensão demográfica

Organização funcional no espaço urbano

Funções urbanas – bens e serviços oferecidos pelo espaço urbano.

Expansão urbana

Áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto

Requalificação

Renovação

pp. 152-153

Síntese esquemática.

Avaliação dos conteúdos.



Testes interativos e quizzes para verificação e consolidação das aprendizagens.

Avaliação

Análise questões geográficas

Fig. 1 Centro histórico de Coimbra.

Fig. 2 Proporção da população e do PIB nas AM de Lisboa e do Porto, em percentagem do total nacional (2018).

Fig. 3 Centro histórico de Coimbra.

154

155

pp. 154-155

5

Caderno de Atividades

**SOLUÇÕES
PROJETÁVEIS
NA
aula digital**

**Caderno de Atividades
organizado em duas partes:**

- ✓ O meu Atlas
 - 16 mapas e 2 gráficos
- ✓ 54 fichas de consolidação
- ✓ Desdobrável **NOVO**

Soluções exclusivas para o Professor:

- no exercício (questões de resposta fechada);
- em banda lateral exclusiva (questões de resposta aberta).

DESDOBRÁVEL

ATLAS

Mapas e gráficos

GRÁFICO 2 Turismo em espaço rural e turismo de habitação

1. Recolhe, no site do INE, o ficheiro Excel das últimas Estatísticas do Turismo – segues as indicações da página 11, procurando o tema «Turismo» em vez de agricultura e floresta.
2. Consulta, no capítulo «Capacidade de alojamento», os quadros sobre o número de estabelecimentos e de camas.
3. Preenche a tabela seguinte:

	Número de estabelecimentos do TER e TH (20...)					Número de camas em TER e TH (20...)				
	Agror-turismo	Casas de campo	Hóteis rurais	Quartos rurais	Turismo de habitação	Agror-turismo	Casas de campo	Hóteis rurais	Quartos rurais	Turismo de habitação
Portugal										
Norte										
Centro										
AM Lisboa										
Alentejo										
Algarve										
RA Açores										
RA Madeira										

4. Elabora um gráfico para cada indicador, por NUTS II.

FICHAS

MAPA 3 Principais produções agrícolas vegetais em Portugal

No mapa das regiões agrárias:

1. **Desenha e pinta** um símbolo para cada produto da legenda.

2. **Recolhe**, no site do INE, o ficheiro Excel das últimas Estatísticas Agrícolas.

3. No índice, **procura** «Produção das principais culturas por NUTS II».

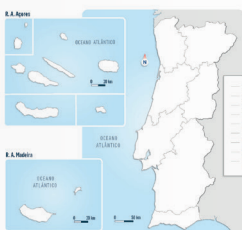
4. **Desenha**, com base nos dados, o símbolo de cada produto nas três regiões agrárias que tiveram maior produção.

5. Volta ao índice e **procura** os quadros:

- a) «Produção das principais culturas, na Região Autónoma dos Açores»;

- b) «Produção das principais culturas, na Região Autónoma da Madeira».

6. **Representa**, em cada região autónoma, os símbolos das principais produções e também das que só se produzem em cada uma delas.



p. 9

54 fichas com atividades práticas e remissões para as páginas do Manual onde os assuntos são trabalhados.

FICHA 27 As áreas industriais

PROFESSOR

Situação

1. Considera as duas afirmações seguintes.

A. A dinâmica funcional e a evolução do tecido urbano levaram muitas indústrias a trocar a cidade pela sua periferia, às vezes, afastada.

B. O facto de algumas indústrias deixarem a cidade pode estar relacionado com a necessidade de reduzir custos ou de ampliar as instalações produtivas.

1.1 Seleciona apenas uma das duas afirmações e indica se é uma afirmação correta ou incorreta e explica porque.

1.2 Indica duas vantagens que a deslocação das indústrias para a periferia vem trazer para:

a. os moradores das cidades;

b. as áreas suburbanas.

2. Observa a Fig. 1.

2.1 Menciona duas vantagens da criação de zonas/parques industriais, como os da Fig. 1, para as empresas que se instalam nesses parques e para a população dessas áreas.



Fig. 1

3. Algumas indústrias permanecem nos centros das cidades.

3.1 Identifica as indústrias da Fig. 2 presentes nas cidades.

3.2 Caracteriza essas indústrias, dando mais dois exemplos.



Fig. 2

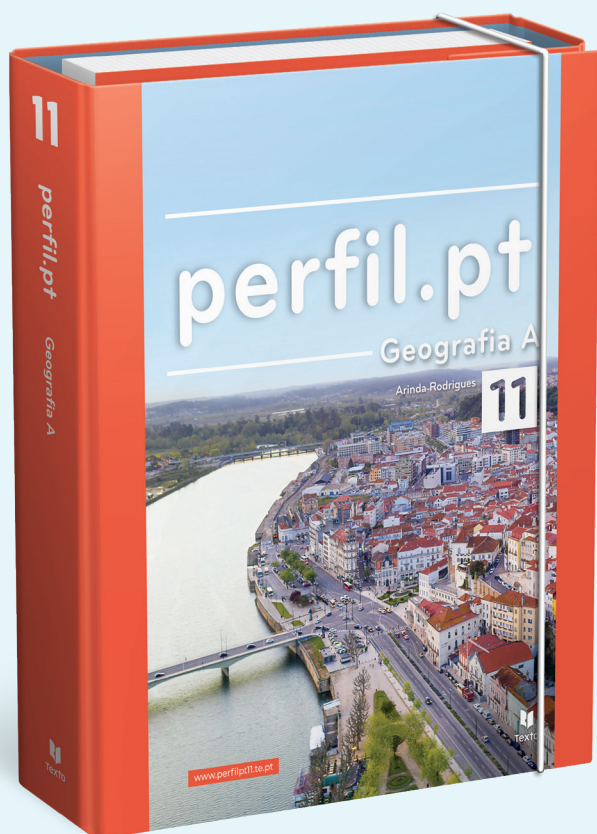
p. 52

p. 52

Diversidade de recursos que apoiam o professor

DISPONÍVEL EM
VERSÃO DIGITAL

Dossiê do Professor



Planificações organizadas por:

- ✓ Ano, trimestre e semestre
- ✓ Subtemas e unidades de aulas

Recursos de apoio ao trabalho autónomo

- ✓ Fichas de trabalho autónomo

Recursos de apoio à aprendizagem colaborativa

- ✓ Guiões de trabalho de grupo com uso de TIC
- ✓ Guiões de trabalho de campo

Avaliação

5 Provas-Modelo de Exame

- ✓ Matriz
- ✓ Enunciados (A e B) – regular
- ✓ Enunciado com adaptações
- ✓ Cotações e soluções
- ✓ Índice de grelha de registo de cotações em Excel® na Aula Digital

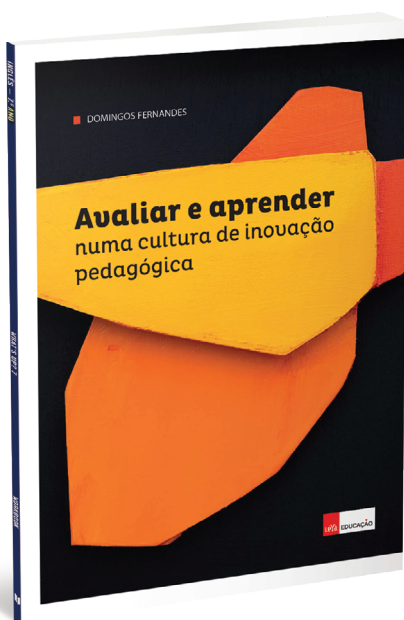
Ensino Digital

- ✓ Guia de recursos multimédia
- ✓ Aula digital – Guia do utilizador

Em Aula Digital

Resoluções detalhadas das questões de Exame, organizadas por temas.

Avaliar e aprender numa cultura de inovação pedagógica



DOMINGOS FERNANDES

AVALIAÇÃO BASEADA EM CRITÉRIOS

Uma proposta de orientação prática, que apoia uma efetiva avaliação baseada em critérios.

Nesta publicação destacamos:

- Avaliação formativa e sumativa: conceitos, propósitos e práticas
- Critérios de avaliação e a sua utilização na avaliação e na classificação
- Diversificação dos processos de recolha de informação
- Participação dos alunos nos processos de avaliação

Para futuros utilizadores do projeto

Um apoio efetivo à implementação de uma avaliação baseada em critérios, com explicação detalhada sobre a operacionalização em sala de aula.

WEBINAR
EXCLUSIVO



AVALIAÇÃO BASEADA EM CRITÉRIOS



Consulte o webinar mais recente sobre a temática através do código QR.

Recursos digitais que motivam e enriquecem a aprendizagem



auladigital



ONLINE



OFFLINE



DOWNLOAD

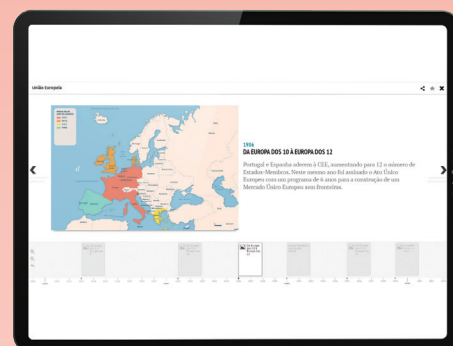
Na Aula Digital pode comunicar com os alunos, partilhar recursos, enviar trabalhos e testes e receber *feedback* automático.



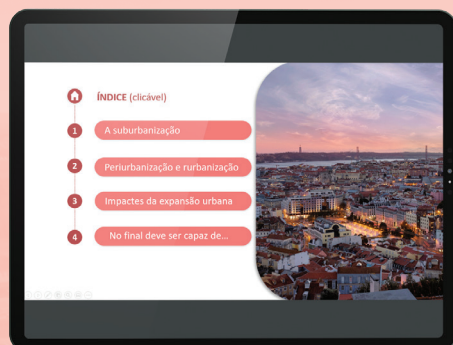
Mapoteca digital com atualização de dados ao longo da vigência do projeto



Animações orientadas para a explicação de conceitos



Linhas do tempo para evidenciar a evolução dos acontecimentos



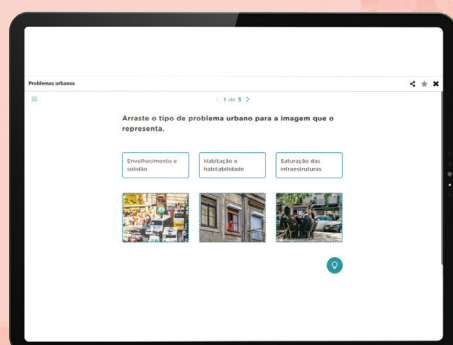
Apresentações em PowerPoint®



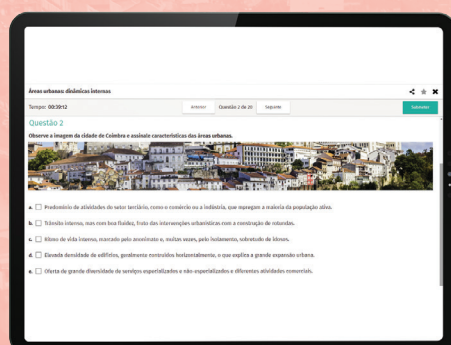
Mapas interativos com legenda clicável e *pop ups* informativos



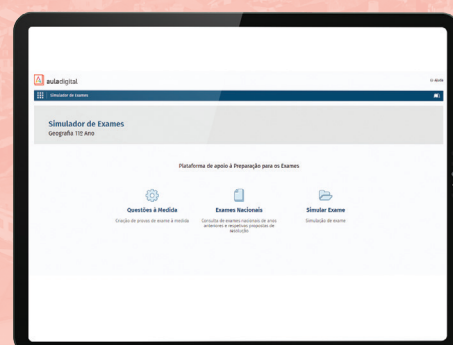
Vídeos interativos – vídeos de notícias, com atividades interativas e questões de debate, assim como as respetivas propostas de solução



Atividades interativas acompanhadas de dicas explicativas



Quizzes e testes interativos



Simulador de Exame

www.perfilpt11.te.pt



App Aula Digital

- ✓ Vídeos para compreender melhor a matéria
- ✓ Quizzes rápidos com explicação imediata
- ✓ Avaliação do progresso
- ✓ Acesso em qualquer lugar

